

resistentes, sugerindo que o uso prévio de antibiótico teve correlação com resistência.

Palavras-chave: Gonorreia Ciprofloxacino Resistência Microbiana a Medicamentos

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103205>

PERFIL DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA POPULAÇÃO IDOSA NA REGIÃO SUDESTE, BRASIL (2017-2021)

Narriman Almeida Ferraz de Moraes^{a,*},
Clara Bunge Reis^b,
Gabriel Hoacy Viana Larrat Miranda^c,
Débora Alves Pereira^d, Guilherme de Andrade Ruela^e

^a Centro Universitário São Camilo (CUSC), São Paulo, SP, Brasil;

^b Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, BA, Brasil;

^c Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil;

^d Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI);

^e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Governador Valadares, MG, Brasil

Introdução: A sífilis é uma infecção crônica sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, podendo ser transmitida de pessoa para pessoa durante o sexo (anal, vaginal ou oral) sem preservativo, por transfusão sanguínea ou da mãe para o feto. No Sudeste, notou-se, assim como em todo o país, um aumento de sífilis adquirida em idosos. Ademais, uma grande preocupação, na geriatria, é a manifestação através de sintomas cognitivos, os quais causam grande prejuízo social e afetam as atividades básicas e instrumentais da vida diária do idoso.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da sífilis adquirida em idosos do sudeste do Brasil nos últimos 5 anos (2017-2021).

Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico descritivo. Os dados foram coletados no dia 27 de abril de 2023. A fonte de informações foi feita pelo Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), considerando-se o intervalo de 2017 a 2021. Em outras seleções, tem-se a região Sudeste e a idade a partir de 60 anos. Para o perfil epidemiológico: sexo, raça e escolaridade foram analisados.

Resultado: Entre 2017 e 2021, foram notificados 23.972 casos na população idosa, sendo 11% no Rio de Janeiro, 4,2% no Espírito Santo, 67,8% em São Paulo e 17% em Minas Gerais. Observa-se um aumento nos anos de 2018 e 2019, seguido de uma redução significativa do ano de 2020 para o ano de 2021. Ademais, a sífilis adquirida foi mais prevalente em homens (60,5%) e teve menor redução percentual em relação às mulheres a partir de 2019. Além disso, também foi mais prevalente entre brancos e pardos (72,4%), e os que tinham a 4ª série do Ensino Fundamental incompleta (16,3%). Vale ressaltar, todavia, que a maioria das notificações registradas no SINAN não tiveram o nível de escolaridade determinado, o que pode causar um viés nesse aspecto.

Conclusão: Pode-se definir, pois, o perfil da sífilis adquirida em idosos, como: mais prevalente em homens, brancos e

pardos, com a 4ª série do Ensino Fundamental incompleta, sendo o Estado de SP com a maioria das notificações da região Sudeste. Todavia, vale ressaltar que a subnotificação é uma constante, a qual se aplica a tal análise, podendo, dessa forma, inferir-se que existem mais casos do que de fato aqueles que são notificados.

Palavras-chave: Sífilis Adquirida em Idosos Epidemiologia Sudeste

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103206>

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR LEPTOSPIROSE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL

Ramon Reis Silva*, Fernanda Prohmann Villas Boas,
Carlito Lopes Nascimento Sobrinho

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santa, BA, Brasil

Introdução/Objetivo: A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda, com risco de letalidade e apresenta elevada incidência em áreas com precária infraestrutura sanitária. O objetivo desse trabalho foi caracterizar os indivíduos internados, as internações e a Taxa de Mortalidade por mil habitantes (TM) por leptospirose, no Sistema Único de Saúde (SUS), entre os anos de 2013 e 2022, no Brasil.

Métodos: Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, cuja fonte de dados foi o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) do Ministério da Saúde, disponíveis na plataforma DATASUS.

Resultados: Houve um total de 19.774 internações por leptospirose no Brasil, com maior frequência no sexo masculino (84%), na raça branca (38,6%) e na faixa etária de 20 a 39 anos (39,4%). A idade média foi de $36,4 \pm 17,01$ anos. Cerca de 35% dos atendimentos se concentraram no primeiro trimestre dos anos estudados. A TM geral foi de 5,85, sendo maior no sexo feminino (6,70) do que no masculino (5,68). Pardos e pretos apresentam a mesma TM de 7,11, mais elevadas quando comparadas aos brancos (TM 3,93) e amarelos (TM 5,64). Do total de internações, 38,2% ocorreram no Sul (TM 2,88), 28,3% no Sudeste (TM 8,23), 20,3% no Nordeste (TM 8,31), 11,8% no Norte (TM 5,67) e 1,4% no Centro-Oeste (TM 4,09). Os estados com mais internações foram Rio Grande do Sul (3.558 internações, TM 2,5), São Paulo (3.382 internações, TM 9,02) e Santa Catarina (2.666 internações, TM 2,1), juntos totalizam 48,6% de todas as internações nacionais. Já os estados com menor número de internamentos foram Roraima (9 internações, TM 0), Mato Grosso do Sul (27 internações, TM 0) e Tocantins (35 internações, TM 5,71). Os estados com as maiores taxas de mortalidade foram Sergipe (TM 14,75), Paraíba (TM 10,34) e Rio de Janeiro (TM 9,56). Já os estados com menores taxas de mortalidade foram Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Alagoas (TM 2,72).

Conclusão: Houve maior frequência de internações do sexo masculino, brancos e entre a 2ª-3ª décadas de vida. Apesar disso, a TM foi maior entre indivíduos do sexo feminino e nas etnias parda e preta. Observou-se maior frequência de internamentos no verão, época mais chuvosa do ano. As internações foram mais frequentes no Sul do país, apesar dessa região apresentar a menor TM nacional. Percebeu-se

uma disparidade de TM entre as regiões do Brasil e entre os próprios estados da mesma região, como Alagoas, uma das menores TM, e Sergipe, a maior TM.

Palavras-chave: Leptospirose Epidemiologia Infectologia

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103207>

PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE ISOLADOS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE RECUPERADOS EM AMOSTRAS POST-MORTEM, NO LACEN, CEARÁ

Stephany Arruda Santos^{a,*},
Karene Ferreira Cavalcante^a,
Ana Carolina Barjud Marques Máximo^a,
Liana Perdigão Mello^a, Rebeca Porto Rosa^b,
Thais Magalhães de Freitas^a,
Enock Lee Rodrigues Braga^a,
Ana Karolina Silva dos Santos^a,
Luís Arthur Brasil Gadelha Farias^c,
Deborah Nunes de Melo^d,
Carliane Melo Alves Melgarejo^a,
Clarissa Perdigão Mello^e

^a Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil;

^b Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasil;

^c Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), Fortaleza, CE, Brasil;

^d Serviço de Verificação de Óbito do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil;

^e Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A resistência microbiana frente aos antimicrobianos é uma das maiores ameaças à saúde pública mundial na atualidade. Associada a isso, agentes comumente isolados na comunidade como o *Streptococcus pneumoniae* surgem como um grande desafio para saúde pública, uma vez que podem causar doença pneumocócica invasiva, tendo importância epidemiológica mundial.

Objetivo: Analisar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos frente aos isolados de *Streptococcus pneumoniae* recuperados em culturas microbiológicas de amostras post-mortem, no Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN-CE).

Metodologia: O estudo foi composto por 22 diferentes matrizes biológicas, obtidas por necropsia no Serviço de Verificação de Óbito, e enviadas ao LACEN Ceará para cultura microbiológica no período de janeiro de 2022 a maio de 2023. Após recuperação em cultura, foram submetidas à identificação por proteômica e testado susceptibilidade aos antimicrobianos utilizando a carta AST-ST03, no sistema VITEK-2 da Biomérieux e interpretados segundo Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST), vigente. Foram testados os antimicrobianos Benzilpenicilina, Ceftriaxona e Sulfametoxazol-Trimetoprim.

Resultados: Em relação à Benzilpenicilina 31,81% (n=7) foram resistentes, 18,18% (n=4) sensíveis aumentando a exposição e 50,01% (n=11), sensíveis. Com relação à

Ceftriaxona, 9,09% (n=2) foram sensíveis aumentando a exposição, 4,54% (n=1) resistente e n=19, sensíveis. No Sulfametoxazol-Trimetoprim, 50% (n=11) foram resistentes, 13,6% (n=3) sensíveis aumentando a exposição e 36,36% (n=8) sensíveis. Em relação à causa mortis 72,72% (n=16) dos indivíduos foram a óbito por pneumonia lobar e insuficiência respiratória e 18,18% (n=4) por meningite. Das matrizes biológicas recebidas, 59,09% (n=13) eram fragmentos de pulmão, 18,18% (n=4) sangue, 13,6% (n=3) fragmentos de cérebro, 9,09% (n=2) líquido pleural.

Conclusão: A resistência antimicrobiana à penicilina e a sulfametoxazol-trimetoprim, observada em um número considerável de isolados, demonstra disseminação de cepas resistentes, circulantes na comunidade, e que associada à virulência do pneumococo podem ter impactado na mortalidade da população estudada. Esses dados trazem à luz a importância de um diagnóstico e tratamento em tempo oportuno em se tratando de doença pneumocócica invasiva, de origem da comunidade.

Palavras-chave: *Streptococcus pneumoniae* Doença Pneumocócica Invasiva Resistência

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103208>

PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE ISOLADOS DE ESCHERICHIA COLI E KLEBSIELLA PNEUMONIAE IDENTIFICADOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ADQUIRIDAS NA COMUNIDADE

Vívian Santos Galvão^{a,*},
Adriano de Souza Santos Monteiro^b,
Isabela Oliveira Sousa^c, Camila Maria Piñeiro Silva^c,
Soraia Machado Cordeiro^c, Joice Neves Reis^c

^a Programa de Pós-Graduação em Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil;

^b Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa, Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Salvador, BA, Brasil;

^c Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

Introdução/Objetivo: As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções bacterianas mais comuns em todo o mundo. Essas infecções são causa substancial de morbidade, gerando altos custos para os sistemas de saúde e divergências no tratamento empírico e assertivo, principalmente no atual contexto da resistência antimicrobiana. O presente estudo avalia o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de isolados de *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae* identificados em ITU de origem comunitária.

Métodos: O estudo foi realizado no laboratório LACTFAR/UFBA no período de abril/2019 a julho/2022. Uroculturas com contagem >100.000 UFC/mL foram identificadas através dos métodos clássicos. O teste de susceptibilidade aos antimicrobianos foi realizado por disco-difusão de acordo com os padrões do BrCAST 2022. Os isolados de *E.coli* e *K.*